

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Liga dos Campeões

A uma rodada do fim da fase de grupos, a Champions League tem 12 clubes classificados para as oitavas de final: Bayern de Munique, Arsenal, PSV, Real Madrid, Real Sociedad, Internazionale, Manchester City, RB Leipzig, Atlético de Madrid, Lazio, Borussia Dortmund e Barcelona. Rodrygo (foto) foi um destaques de ontem ao balançar a rede na vitória por 4 x 2 do Real Madrid contra o Napoli.



Javier Soriano/AFP

BRASILEIRÃO

Saiba como ficaram as prateleiras da disputa

pelo título a duas rodadas da entrega da taça

Estante dividida



Palmeiras abre espaço para o 12º porta-retrato

DANILO QUEIROZ

Quando a disputa pelo topo da prateleira da Série A do Campeonato Brasileiro passou a ser uma briga de seis times, todos vislumbraram a possibilidade adquirida pelo Palmeiras na 36ª rodada. Líder e consistente, o alviverde não deu chance ao azar. Ontem, no Allianz Parque, o time paulista contou com brilho instantâneo do garoto Endrick para ganhar do América-MG, por 4 x 0, e encaminhar o posto mais alto

da melhor e maior exposição do futebol nacional. Agora, o Palmeiras depende ainda mais de si. Em situação limpa e cristalina, o Alviverde pode colocar o 12º porta-retrato de campeão nacional na estante de conquistas neste domingo. A conta é simples: uma vitória contra o Fluminense, aliada a tropeços de Botafogo, Atlético e Flamengo tornarão o time paulista inalcançável. O topo é, literalmente, para poucos. No fim, a chance maior ficou nas mãos de quem é para lá de acostumado a figurar em posições de destaque.

Cesar Greco/Palmeiras



Endrick ajudou o alviverde a encaminhar a taça

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo caiu outra vez de forma melancólica

Quadro da vice-liderança muda de posição

Um time posicionado em um nível elevado, mas com a sensação de estar na zona mais empoeirada da estante do Brasileirão. Ontem, o processo de derretimento da campanha do Botafogo na competição nacional ganhou mais um capítulo digno de aumentar o peso nas costas do torcedor alvinegro em um sofrimento infundável. Se ganhasse do rebaixado Coritiba, o alvinegro manteria firme o sonho de realizar o improvável e ultrapassar o Palmeiras, mesmo com a fase negativa. O roteiro foi cruel. O Botafogo fez

1 x 0 com Tiquinho, aos 50 minutos do segundo tempo. Levou o empate na jogada seguinte. A rachadura do hipotético quadro de campeão ficou ainda mais visível. Nos momentos de alta, o Botafogo jamais imaginou chegar na rodada 37 com chances tão baixas de taça. Os duelos contra Cruzeiro e Internacional soam como ampliação do sofrimento raro experimentado pelo torcedor alvinegro. Porém, valem ouro para o clube, ao menos, se segurar no G-4 e encerrar a via-crúcis na competição.

Galo prova ao Flamengo que não é mero bibelô

Desde antes de a bola rolar, Flamengo e Atlético tinham ciência da importância do confronto para garantir a manutenção do sonho de alcançar o topo da principal e mais cobiçada prateleira do futebol brasileiro. A vitória do Galo, por 3 x 0, no Maracanã, deixou os dois clubes com 63 pontos. Mas a moral de cariocas e mineiros ficou em níveis distintos. Melhor time do retorno, o alvinegro alimenta o direito de sonhar. Eficaz, o Atlético foi letal com gols de Paulinho, Edenilson e Rubens para

construir o placar. Embora o Palmeiras dependa apenas de si para colocar uma trava na intenção de qualquer rival, a terceira vitória seguida deixa o time de Paulinho com a sequência mais positiva a essa altura. Controlado pelo Galo, principalmente no meio-campo, o Fla fica com a sensação de não ser o adreço da vez. Mesmo com conta idêntica à do Galo pela taça, o rubro-negro perdeu fôlego ao não estar igualado com o Palmeiras. Ficar no G-4 surge como um objetivo necessário nas rodadas finais.

Pedro Souza/Atlético



Bem na foto: Paulinho fez grande jogo no Rio

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Objetivo de Renato é claro: fazer o Grêmio subir

Grêmio tenta manter a luminária acesa pelo G-4

A vitória do Palmeiras sobre o América-MG praticamente liquidou todas as possibilidades matemáticas de título do Grêmio. As primeiras partidas da rodada, no entanto, fortaleceram o sonho tricolor de conquistar um lugar mais privilegiado na estante do Brasileirão e jogar a fase de grupos da Libertadores de 2024 sem precisar passar pela etapa preliminar. Tudo isso, porém, depende do próprio desempenho gremista. Hoje, o tricolor recebe o virtual rebaixado Goiás, às 19h, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Uma vitória

deixa a equipe gaúcha a apenas um ponto de Flamengo, Atlético e Botafogo, com seis em disputa até o fim do Brasileirão, na próxima quarta-feira. Se aproximar dos rivais, no entanto, significa superar, primeiro, as próprias dificuldades. A equipe de Renato Gaúcho perdeu as duas últimas partidas. Em um campeonato no qual está provada a pequena margem para vacilo em busca dos objetivos, o Grêmio tem pela frente um tudo ou nada para, ao menos, ficar no G-4.

Red Bull Bragantino rejeita a função de souvenir

Chegar nas últimas três rodadas da Série A do Brasileirão em uma posição de tanto destaque na disputada estante da elite nacional pode ser considerado um feito e tanto para o Red Bull Bragantino. Assim como todos os outros concorrentes da parte superior da classificação, deixou pontos importantes pelo caminho em momentos decisivos e desgarrou da briga por taça. Embora tenha se transformado em uma simples decoração com chances irreais de surpreender e ser campeão, o Massa Bruta sonha com

vaga no G-4 do Brasileirão. Outro possível feito considerável. Com as mesmas contas do Grêmio, o clube paulista precisa ganhar do Fortaleza, às 20h30, no Nabi Abi Chedid, para embolar de vez a disputa por vagas diretas na Libertadores. São três partidas consecutivas sem triunfos. Interromper a série negativa não é relevante apenas para manter o sonho de G-4, mas para não colocar em risco um lugar, ao menos, no G-6. Os três pontos garantirão vaga à Pré-Libertadores na briga pessoal contra o Athletico-PR.

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Massa Bruta tem sonho de chegar no G-4